

Introdução à linguística forense

AUTORAS: Iva Svobodová, Lucie Smejkalová, Katarína Karaffová, Andrea Lukšiková

VÍDEO: Rui Sousa Silva

REVISÃO: Fernanda Espinosa Bolochio, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: C1

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 70 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1xVídeo (duração: 00:11:12 min)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26241#!>
2. 7 exercícios (60 minutos)

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é introduzir ao aluno alguns conceitos básicos pertencentes à área da Linguística Forense. Rui Sousa Silva, na sua palestra (apresentação em PPT) aborda diferentes questões relacionadas com os objetos de estudo desta disciplina linguística como são, por exemplo, o registo linguístico, o idioleto ou o dialeto.

É o objetivo deste cenário desenvolver, em particular, a competência textual, por meio de exercícios destinados à compreensão de um texto falado sobre a dita área, à verificação da veracidade informacional ou ao significado imediato ou pragmático. Ao mesmo tempo, desenvolvemos a competência fonética (perceptiva), gramatical (ortográfica), discursiva (com base num discurso académico- palestra), lexical (com a aprendizagem de termos e conceitos linguísticos, definição do seu significado e expressões dialetológicas) e geral.

COMPETÊNCIAS: Competência **comunicativa textual**, fonética, gramatical, lexical e discursiva.
Competência geral.

CAPACIDADES:

Compreensão de texto mais complexo.

Escolha da resposta correta.

Verificação da veracidade de informação.

Descrição de significado.

Aprendizagem de expressões dialetológicas.

Distinção entre o Português Europeu e o Português do Brasil.

Trabalho com dicionários *em linha*.

ATIVIDADES

- I. **Veja atentamente a palestra “Introdução à Linguística Forense”, gravada pelo Prof. Dr. Rui Sousa Silva, anotando as informações mais importantes.**

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26241#!>

(duração: 00:11:12 min).

- II. **Depois de ouvir a palestra, escolha a resposta correta.**

1. Como poderia definir a linguística forense?

- a) O objetivo é demonstrar a covariação sistemática das variações linguística e social, relacionar as diferenças linguísticas dos indivíduos e resolver casos criminais.
- b) O estudo das operações linguísticas, cognitivas e argumentativas que regulam e controlam a produção e a construção de textos escritos ou orais.
- c) No fundo, trata-se de todas as ciências que ajudam a resolver casos em contextos forenses (investigação policial, tomada de decisões judiciais).

2. Qual é o objeto de estudo em que se foca a linguística forense?

- a) Centra-se em técnicas especializadas no estudo da linguagem. Identifica detalhes e métodos relevantes em discursos ou textos.
- b) Examina a língua, estuda a gramática, a expressão oral e escrita e evolução de um idioma.
- c) Centra-se no estudo da pronúncia de uma língua ou da forma como um texto é escrito.

3. Qual é a diferença entre o dialeto e o idioleto?

- a) O dialeto é uma variedade regional de uma língua padrão ao passo que o idioleto é variedade de uma língua que é desenvolvida por um falante individual em termos genéricos.
- b) O dialeto é uma variante regional de um idioma e o idioleto é a língua oficial, sem quaisquer variantes dessa língua.
- c) O dialeto contém variações gramaticais da língua, enquanto o idioleto contém variações vocais da língua em pessoas individuais.

4. A função fundamental de qualquer sistema de linguagem é... (complete a frase)

- a) ...é função verbal, não verbal e mista, que auxilia significar uma expressão ou um pensamento ligado ao sentimento.
- b) ...é ligar o significado de uma expressão à expressão verbal, ao pensamento e ao sentimento, e também tornar essa expressão compreensível para os outros.
- c) ...é comunicar com os outros utilizando sinais ou expressões linguísticas.

- III. **Após ver a palestra, decida se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).**

1. Como existe uma grande discrepância entre a realidade e a ficção, é fundamental colocar os dados numa máquina e optar pelos resultados corretamente.

V/F _____

2. No fundo, todas as ciências, seja ciências sociais seja ciências humanas, ajudam a resolver casos num contexto forense.

V/F _____

3. Linguagem envolve os temas gerais que os falantes humanos desenvolvem e utilizam para comunicar.
V/F _____
4. A linguística, longe de ser uma ciência objetiva, é uma ciência subjetiva.
V/F _____

IV. Leia as frases abaixo e decida se o seu significado é imediato (A) ou pragmático (B).

1.
 - “Havia muito tráfego.”
 - “Peço desculpa por ter chegado atrasado, mas havia muito tráfego.”
2.
 - “Quando cheguei, a padaria já estava fechada.”
 - “Como não há pão em casa, seria bom que fosses buscar algum à padaria.”
3.
 - “Lamento muito..., mas tomei uma cerveja.”
 - “Não posso dirigir.”
4.
 - “Àquela hora eu estava na casa do meu amigo Carlos.”
 - “Pelo amor de Deus, juro que eu não matei a vítima. Aliás, estava em casa do meu amigo Carlos.”
5.
 - “O Paulo não vem hoje.”
 - “O Paulo está doente, infelizmente, não poderá vir hoje. É uma pena.”
6.
 - “Andar sozinha à noite naquele lugar é perigoso.”
 - “É melhor que venhas para casa mais cedo, andar sozinha à noite é perigoso.”

V. Um linguista forense pode identificar o autor de texto falado ou escrito segundo as suas propriedades individuais de fala. No exercício a seguir faça a correspondência entre os enunciados e os seus autores.

| Enunciados | | Identificação | |
|------------|---|---------------|---|
| A. | “Estou?” | 1. | um falante português querendo resolver um problema, informal |
| B. | “Eu estou bué cansada hoje.” | 2. | uma falante brasileira exprimindo a sua exaustão, informal |
| C. | “Preciso descobrir como descalçar esta bota.” | 3. | um professor brasileiro |
| D. | “Frite as Bolinhas de Berlim em óleo e quando estiverem loiras, retire-as com uma escumadeira.” | 4. | um falante português atendendo o telefone |
| E. | “Eu estou cansada pra caramba hoje.” | 5. | um falante brasileiro querendo resolver um problema, informal |
| F. | “Estudá-lo-emos amanhã.” | 6. | um autor brasileiro de uma receita |

| | | | |
|----|---|-----|--|
| G. | “Frite cada uma dessas bolinhas [...]. Retire do óleo e transfira para um prato com papel absorvente.” | 7. | um falante brasileiro atendendo o telefone |
| H. | “Preciso descascar um abacaxi.” | 8. | uma falante portuguesa exprimindo a sua exaustão, informal |
| I. | “Alô?” | 9. | um autor português de uma receita |
| J. | “A gente vai estudar isso amanhã.” | 10. | um professor português, linguagem correta (até hiper-correta). |

VI. Apesar de ser pequeno, Portugal é um país rico em regionalismos (termos típicos de uma determinada região). Na tabela podemos encontrar algumas palavras típicas da região dos Trás-os-Montes e do Algarve. Faça a correspondência entre as palavras e os seus significados.

| | |
|--------------|---|
| 1. lapantim | A. amendoim |
| 2. marafado | B. enchido de porco com pequenos pedaços de ossos |
| 3. ervilhana | C. fome |
| 4. butelo | D. rapaz irrequieto, buliçoso |
| 5. zurbada | E. refeição que se dá aos trabalhadores agrícolas no fim de um trabalho |
| 6. ãibra | F. não; nunca |
| 7. adiafa | G. aborrecido; zangado |
| 8. neja | H. chuvada violenta |

VII. Os exercícios abaixo estão relacionados com as diferentes disciplinas linguísticas mencionadas na palestra.

1. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- atlântico – obsessão – neccesidade – suficiência
- escasez – obsessão – psiquiatria – idéia
- despreso – consciência – autorisar – recessão
- consciência – excessivo – obsessão – pajé

2. Assinale o par de substantivos em que a mudança de género de masculino para feminino não altera o significado da palavra.

- o/a cura, o/a final
- o/a moral, o/a capital
- o/a modelo, o/a personagem
- o/a criança, o/a cabeça

3. Escolha a forma correta dos pronomes.

Lisboa, _____ padroeiro é o Santo António, é uma cidade em festa na noite de 12 para 13 de Junho.

O empregado com _____ falámos era muito simpático.

A senhora, _____ aluguei a casa, ainda está no estrangeiro.

A história _____ eles contaram era mentira.

- a. cuja, quem, a quem, o qual
- b. cujo, quem, a quem, que
- c. cuja, que, a quem, o qual
- d. o qual, que, o quem, que

4. O português do Brasil e o português de Portugal apresentam algumas diferenças a nível do vocabulário. Selecione a opção em que se encontram todas as palavras utilizadas no português europeu.

- a. autocarro, xícara, calcinha, sumo
- b. grampeador, frigorífico, sanduíche, comboio
- c. sebenta, agrafador, telemóvel, gelado
- d. sorvete, suco, ônibus, chávena

SOLUÇÕES:

I. individual

II. 1C, 2A, 3A, 4B

III. 1F, 2V, 3V, 4F

1. Para chegar a conclusões dignas, não basta colocar dados e optar por resultados, a ciência forense implica um trabalho mais complexo.

4. A linguística, longe de ser uma ciência subjetiva, é uma ciência objetiva.

IV. 1 – A, B / 2 – A, B / 3 – B, A / 4 – A, B / 5 – B, A / 6 – A, B

V. A4, B8, C1, D9, E2, F10, G6, H5, I7, J3

VI. 1D, 2G, 3A, 4B, 5H, 6C, 7E, 8F

VII. 1d, 2c, 3b, 4c